

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 29/08/2018 às 14h, na Sala de defesas do Centro de Pesquisas e Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “A ESCRITA REVELANDO O AMOR E O CORPO EM UMA LEITURA COMPARADA: LIA VIEIRA E MEL ADÚN” da aluna **Sônia Maria Ferreira de Matos**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em literatura, Identidade e outras Manifestações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora - University of Texas	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Enilce do Carmo Albergaria Rocha	Doutora – Universidade de São Paulo	UFJF	Membro interno
03	Denise Aparecida do Nascimento	Doutora - UFJF	UEPB	Membro externo
05	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora - UNESP	UFJF	Suplente interno
06	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora - UFJF	CESJF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Buscamos, ao longo dessa dissertação, refletir sobre a escrita como ferramenta de empoderamento e libertação da mulher. Para tanto, lançamos nosso olhar, especificamente, sobre a escrita de duas poetisas afro-brasileiras: Lia Vieira e Mel Adún. Refletimos sobre a temática do amor, de como as poetisas em tela tratam das relações amorosas, como fazem uso do corpo - mulher para vivenciar ou idealizar esse amor. Propusemos uma análise comparativa entre suas escritas, levando em conta as diferentes gerações às quais as duas pertencem. Para um maior entendimento destas tessituras poéticas enveredadas pelo campo afetivo, recorreremos às reflexões de Edgar Amorim e Octavio Paz acerca do amor, do sexo e do erotismo. Também lançamos nosso olhar sobre os romances de fundação da América Latina, através de Doris Sommer e a história do amor aqui no Brasil através do olhar de Mary Del Priori. Com o intuito de refletir sobre a solidão e a afetividade que perpassam o corpo da mulher negra nos debruçamos sobre os textos de Ana Cláudia Lemos Pacheco, Bell hooks e Eduardo de Assis Duarte. Observamos as poetisas aqui estudadas usando suas escritas para ampliar vozes, romper estereótipos e quebrar cadeias de preconceitos, silêncio e submissão.

Resumen:

Buscamos, a lo largo de esta disertación, reflexionar sobre la escritura como herramienta de empoderamiento y liberación de la mujer. Para ello, lanzamos nuestra mirada, específicamente, sobre la escritura de dos poetisas afrobrasileñas: Lia Vieira y Mel Adún. Reflexionamos sobre la temática del amor, de cómo estas poetisas tratan las relaciones amorosas, como hacen uso del cuerpo - mujer para vivir o idealizar ese amor. Propusimos un análisis comparativo entre sus escrituras, teniendo en cuenta las diferentes generaciones a las que ambas pertenecen. Para un mayor entendimiento de estas tesis poéticas emprendidas por el campo afectivo, recurrimos a las reflexiones de Edgar Amorim y Octavio Paz acerca del amor, del sexo y del erotismo. También lanzamos nuestra mirada sobre las novelas de fundación de América Latina, a través de Doris Sommer y la historia del amor en Brasil a través de la mirada de Mary Del Priori. Con el propósito de reflexionar sobre la soledad y la afectividad que atraviesan el cuerpo de la mujer negra nos inclinamos sobre los textos de Ana Cláudia Lemos Pacheco, Bell hooks y Eduardo de Asís Duarte. Observamos a las poetisas aquí estudiadas usando sus escrituras para ampliar voces, romper estereotipos y romper cadenas de prejuicios, silencio y sumisión.